

Pedro H. Maciel /Camilly V. Schmidt

Orientador: Emerson Rocha | Helder Pestana

Sorocaba

2025

O QUE É AJAX?

AJAX (Asynchronous JavaScript and XML) é uma técnica de desenvolvimento web que permite atualizar partes de uma página da web sem precisar recarregar a página inteira. Isso torna as interações na web mais rápidas e dinâmicas, melhorando a experiência do usuário

Explicando, basicamente:

- Assíncrono: Significa que as requisições feitas ao servidor podem ser executadas em segundo plano, sem interromper a interação do usuário com a página.
- JavaScript: O código JavaScript é usado para enviar e receber dados do servidor.
- XML: Originalmente, o AJAX utilizava XML para o formato de troca de dados, mas hoje em dia, é mais comum usar o formato JSON (JavaScript Object Notation), que é mais leve e fácil de trabalhar.

Como funciona o AJAX?

- 1. O JavaScript faz uma **requisição assíncrona** ao servidor, geralmente usando o método XMLHttpRequest ou a API fetch.
- 2. O servidor processa essa requisição e envia uma resposta.
- 3. O JavaScript recebe a resposta e atualiza apenas a parte relevante da página, sem precisar recarregar a página inteira.

Exemplos comuns de uso:

```
01. JQuery - $.AJAX ()
$("#carregar").click(function(){
 $.ajax({
  url: "https://jsonplaceholder.typicode.com/posts/1",
  type: "GET",
  success: function(resposta){
   ("\#resultado").html("<h3>" + resposta.title + "</h3>" + resposta.body + "");
  },
  error: function(){
   alert("Erro na requisição!");
  }
});
});
    • \$("\#carregar").click(...) \rightarrow quando o botão com id="carregar" for clicado,
       executa a função.
    • \$.ajax(\{...\}) \rightarrow faz a chamada AJAX usando jQuery
    • url → endereço do recurso (neste caso, uma API fake de posts)

    type: "GET" → método HTTP usado (poderia ser POST, PUT, DELETE etc.)

    • success: → o que fazer se der certo (inserimos o título e o corpo no #resultado)
       error: → o que fazer se der erro (aqui apenas um alert)
02. XMLHttpRequest (XHR)
<button onclick="carregar()">Carregar com XHR</button>
```

<div id="saida"></div>

```
<script>
 function carregar(){
  var xhr = new XMLHttpRequest();
  xhr.open("GET", "https://jsonplaceholder.typicode.com/posts/1", true);
  xhr.onload = function(){
   if(xhr.status === 200){
    var resposta = JSON.parse(xhr.responseText);
    document.getElementById("saida").innerHTML =
"<h3>"+resposta.title+"</h3>"+resposta.body+"";
   }
  };
  xhr.onerror = function(){
   alert("Erro na requisição!");
  };
  xhr.send();
 }
</script>

    new XMLHttpRequest() → cria o objeto responsável pela requisição

   • xhr.open("GET", url, true) \rightarrow define o método (GET), o endereço e true
      significa assíncrono

    xhr.onload → função chamada quando a resposta chega

    xhr.status === 200 → garante que deu certo

    xhr.responseText → resposta bruta (texto)

   • JSON.parse(...) → transforma em objeto JS

    xhr.onerror → o que fazer se der erro

    xhr.send() → envia a requisição

03. Fetch ()
function buscar(){
 fetch("https://jsonplaceholder.typicode.com/posts/1")
```

```
.then(response => response.json())
.then(data => {
    document.getElementById("resposta").innerHTML =
        `<h3>${data.title}</h3>${data.body}`;
})
.catch(() => alert("Erro ao carregar!"));
}
```

- fetch(url) → inicia a requisição
- .then(response => response.json()) → transforma a resposta em JSON
- .then(data => $\{...\}$) \rightarrow usa os dados (inserindo no HTML)
- .catch(...) → trata erros
- Uso de **template string** (`\${variavel}`) → deixa o código mais limpo

Em resumo, o método 01 é mais antigo, mas útil se ja usa JQuery; o métod 02 é raiz, dá mais trabalho e o método 03 é moderno, exuto, padrão atual